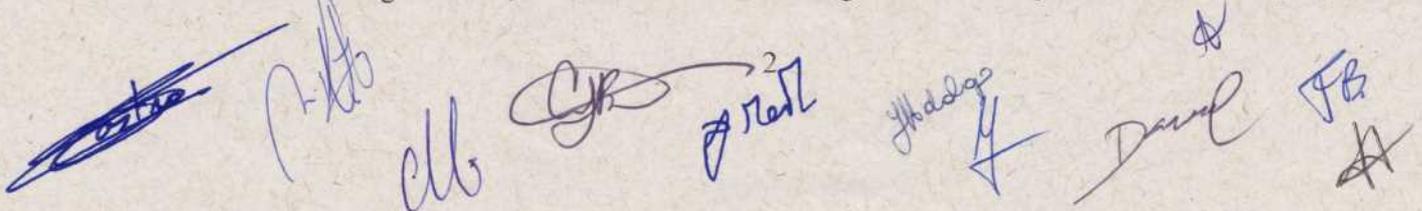




ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA
TEÓRICA E EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO NORTE NO EXERCÍCIO DE 2016.

1 Ao vigésimo segundo dia do mês de março de dois mil e dezesseis, às 15h11min (quinze horas e
2 onze minutos), realizou-se, no Auditório do Departamento de Física Teórica e Experimental
3 (DFTE), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a segunda sessão ordinária
4 do exercício de 2016. A pauta constava de: 1 – Informes e aprovação da ata da 1ª reunião
5 ordinária; 2 – Discussão sobre o nome da rua entre o Departamento de Física e Adurn; 3 –
6 Discussão sobre recursos financeiros para café, leite e açúcar; 4- Iniciar apreciação sobre
7 mudança do nome do Departamento de Física Teórica e Experimental; 5 - Comunicado da chefia;
8 6 – Apreciação e votação da progressão vertical da Profª Auta Stella, de adjunto IV para
9 associado I; 7 – Criar comissão para solicitação de vagas de servidores técnicos-administrativos;
10 8 – Solicitação do curso de engenharia civil para redução de créditos da disciplina FIS0311 –
11 Mecânica Clássica, de 06 para 04 créditos; 9 – Homologação dos resultados das eleições dos
12 coordenadores do bacharelado e da licenciatura; 10 – Homologação do resultado do concurso de
13 física experimental em matéria condensada; 11- Outros assuntos. Fizeram-se presentes os
14 servidores: Auta Stella de Medeiros Germano, Bruno Leonardo Canto Martins, Chesman de
15 Araújo Feitosa (Chefe de Departamento e conseqüente Presidente de plenária), Ciclamio Leite
16 Barreto, Claudionor Gomes Bezerra, Daniel Brito de Freitas, Eraldo Costa Ferreira, Ezequiel
17 Silva de Sousa, Felipe Bohn, Francisco Alexandre da Costa, Jacira Bezerra de Lira, João da Mata
18 Costa, João Medeiros de Araújo, José Dias do Nascimento Júnior, José Renan de Medeiros,
19 Juliana Hidalgo Drummond, Luiz Felipe Cavalcanti Pereira, Márcio Assolin Correa, Matthieu
20 Sebastien Castro, Raimundo Silva Júnior, Ranilson Carneiro Filho, Suzana Nóbrega de Medeiros,
21 Tommaso Macri e Wilson Acchar. Justificou sua ausência o professor Milton Thiago Schivani
22 Alves. Logo no início da reunião, foi proposta a inversão de ponto de pauta, devido à presença
23 do prof. Moacir Guilhermino coordenador do curso de engenharia civil, que veio a reunião para
24 dar esclarecimento a cerca do oitavo ponto da convocação. Diante de tal fato, foi acatada por
25 unanimidade a inversão de ponto de pauta e a chefia começou sua fala, relatando que o curso de
26 engenharia civil, através de uma reestruturação do curso, solicita ao DFTE a redução, de 06 para
27 04 créditos, da disciplina de mecânica clássica. O presidente ressaltou ter ciência desse assunto
28 desde o fim do ano passado. Porém, recentemente houve a procura oficial por parte do solicitante
29 em obter uma resposta do DFTE. Posto em debate, o prof. Chesman afirmou que a ementa da
30 disciplina de mecânica clássica aborda 13 capítulos do livro do Halliday e que já há dificuldade
31 em concluir todo o conteúdo nas 90h da disciplina. Reduzir a carga horária para 60h implicaria,
32 obrigatoriamente, na redução do conteúdo programático. O prof. Márcio demonstrou
33 preocupação com a possível tendência de surgirem novas solicitações de ementas específicas para
34 cada curso que tem disciplinas de física na grade curricular. Concluiu que seria mais prudente,
35 caso seja aprovada a solicitação, elaborar uma ementa de mecânica clássica mais resumida que
36 pudesse ser apresentada aos demais cursos que porventura, façam semelhante solicitação. O prof.
37 Francisco Alexandre corroborou da opinião do Márcio, reforçando que é necessário um maior
38 planejamento sobre os créditos das disciplinas dos cursos solicitantes e o conteúdo compatível
39 com a carga horária reduzida. O presidente ressaltou o fato que em outras universidades, essa

40 mesma disciplina é ministrada com 4 créditos, mostrando uma tendência contemporânea da
41 situação. O prof. Francisco Alexandre adicionou a informação que universidades conceituadas
42 como a UNICAMP e a USP ministram cursos de mecânica com 04 créditos há anos. Além disso,
43 o prof. Chesman informou que em aprovando a solicitação, o departamento teria um prazo até
44 maio para efetuar essa alteração, a fim de que esteja disponível no período de 2016.2. O prof.
45 Ezequiel elaborou proposta de adiar a decisão para próxima reunião, enquanto uma comissão
46 interna instituída de docentes do DFTE pudesse apreciar o pleito. O Prof. Luis Felipe propôs que
47 o NDE do curso fosse a entidade responsável por analisar a referida solicitação e ter uma resposta
48 no prazo de 30 dias. A proposta do Luis Felipe foi somada a do Ezequiel sobre o tema. Posta em
49 votação, a única proposta foi aprovada por 21 votos a favor e 01 voto contra. Em seguida,
50 retornou-se a ordem da pauta, e nos informes o prof. Bruno solicitou que fosse incluso no plano
51 trienal, a real possibilidade de afastamento para pós-doutorado no próximo semestre. Além disso,
52 o prof. Claudionor relembrou o fato da inauguração do prédio do Instituto Internacional de Física,
53 no Campus Natal, na segunda-feira, dia 21 de março. Ressaltou também que há vários eventos
54 científicos marcados para esse ano no prédio novo do IIF, que deverá fomentar a interação
55 científica entre alunos, pesquisadores e professores de física na universidade. Para concluir o
56 primeiro ponto de pauta, o presidente afirmou que a ata da última reunião foi enviada para todos
57 os servidores por e-mail e como a plenária não relatou nenhuma divergência, foi aprovada por
58 maioria de votos com 3 abstenções. No segundo ponto de pauta, o presidente da plenária indagou
59 sobre o motivo da rua paralela aos 3 prédios das física, ter sido batizada como "Rua do
60 Observatório". Acredita-se que tal decisão não foi a escolha eleita por maioria de votos dos
61 servidores lotados no DFTE e por esse motivo, o presidente colocou a questão em debate. Foi
62 relatado que o assunto não foi ponto de pauta em nenhuma reunião anterior e que tal assunto foi
63 debatido por e-mail institucional, em que houve votação e escolha do nome "Rua da Física". O
64 prof. Francisco Alexandre relembrou sugestão anterior de batizar a rua com o nome de antigos
65 professores que fizeram parte do DFTE. O prof. José Dias pediu esclarecimentos sobre o que
66 aconteceu com a sugestão discutida pelo DFTE, por email, sobre as ruas próximas ao DFTE,
67 como por exemplo a que virou "rua dos laboratórios" e se uma dessas não poderia ter como nome
68 "Rua da Física". O Chefe disse que a discussão atual trata-se da rua lateral a física, a qual foi
69 nomeada de "Rua do Observatório". Por fim, foi elaborada a proposta de fazer nova divulgação e
70 votação por e-mail institucional, a fim de validar e encaminhar o resultado para as instâncias
71 superiores. Posta em votação, a proposta foi aprovada com 18 votos a favor, 01 voto contra e 02
72 abstenções. No terceiro ponto de pauta, foi debatido o recurso financeiro disponibilizado para
73 café, leite e açúcar no DFTE. O Presidente informou que assim que assumiu a chefia, achou que
74 tal fato não era algo coletivo e por isso cancelou a solicitação. A assistente em administração
75 Jacira informou que esses produtos são solicitados para os servidores do DFTE há décadas, tendo
76 o valor mensal de R\$ 50,00 para o departamento. O prof. Bruno achou que o valor era irrisório,
77 quando comparado ao orçamento anual do DFTE. A proposta de reativar a compra desses itens
78 para a copa do DFTE foi posta em votação e foi aprovada por 09 votos com 03 abstenções. No
79 quarto ponto da pauta, o presidente informou que tinha como objetivo colocar esse item na
80 convocação, para fazer com que os demais colegas refletissem sobre o atual nome oficial do
81 departamento que hoje não abrange todas as vertentes da física estudadas e pesquisadas deixando
82 de fora áreas importantes como ensino, astronomia etc. Além disso, o chefe do DFTE propôs que
83 em reunião futura, após reflexão dos demais colegas, pudéssemos ter um amadurecimento sobre a
84 necessidade da alteração do nome oficial do departamento. No ponto de pauta seguinte, o prof.
85 Chesman comunicou que, estando presente na recente formatura de alunos do curso de física,
86 ouviu de um dos graduados, um discurso com viés negativo sobre a qualidade da formação dada

A series of handwritten signatures and initials in blue ink are located at the bottom of the page. From left to right, they include: a large, stylized signature; a signature that appears to be 'Ribeiro'; the initials 'cb'; a signature that looks like 'C.R.'; a signature with a '2' above it, possibly 'Real'; a signature that looks like 'Heddes'; a signature that looks like 'Daniel'; and a signature that looks like 'FB' with a checkmark below it.

87 aos discentes do curso de física. Tal discurso foi enviado para alguns docentes do curso de física
88 e todos concordaram que é necessário fazer uma análise sobre o nível da qualidade do
89 aprendizado dos discentes que concluem o curso. Além disso, o chefe do DFTE ressaltou a
90 importância que tantos os servidores quanto os discentes entendessem a hierarquia da instituição,
91 enfatizando o papel dos coordenadores de curso e da chefia do departamento, a fim de que os
92 alunos tivessem maior conhecimento a quem recorrer, na hierarquia da instituição, para sanar
93 dúvida, fazer críticas e buscar conhecimento sobre assuntos referentes ao departamento. Os dois
94 coordenadores recém-eleitos concordaram que estão sentindo esse viés negativo nas opiniões dos
95 discentes sobre os cursos de física, bacharelado e licenciatura, e se surpreenderam com o discurso
96 do discente na sessão solene em questão. No sexto ponto de pauta, o presidente leu parecer da
97 comissão que era favorável a progressão vertical da docente Auta Stella. Posto em votação, o
98 parecer para progressão foi aprovado por unanimidade. No sétimo ponto de pauta, o presidente
99 informou analisando a dimensão do departamento, quantidade de cursos de pós-graduação,
100 quantidade de bolsistas entre outros fatores, o DFTE tem o direito de solicitar mais vagas para
101 servidores técnicos-administrativos. Ressaltou que no momento, do quadro de 12 servidores, 05
102 tem possibilidade de aposentadoria. Em um comparativo com demais departamentos
103 equivalentes, o DFTE não tem um quantitativo de técnicos-administrativos condizente com o
104 tamanho do departamento. Com isso, o prof. Chesman relatou a necessidade de criar comissão
105 para realizar uma análise e parecer formal sobre a situação, para que o DFTE possa requerer mais
106 servidores no quadro de funcionários. O presidente relatou ser necessário criar comissão para
107 realizar esse trabalho a fim de gerar parecer sobre o assunto, com a finalidade de ser
108 encaminhado para instâncias superiores. Posto em discussão, foi formada uma comissão
109 composta pelos docentes Carlos Chesman, Daniel Brito e José Renan que serão responsáveis pelo
110 projeto de solicitação dessas vagas. No nono ponto de pauta, o prof. Daniel, membro da comissão
111 organizadora das eleições relatou que o processo eleitoral transcorreu dentro da legalidade e
112 normalidade do pleito e as chapas únicas foram eleitas tanto para o curso de bacharelado quanto
113 para o curso de licenciatura. Postas em votação, as homologações dos resultados eleitorais foram
114 aprovados por unanimidade. No décimo ponto de pauta, a profª. Suzana, presidente da comissão
115 do concurso relatou que dos 11 candidatos inscritos para concurso de professor efetivo na área de
116 física experimental da matéria condensada, apenas 02 candidatos compareceram para as provas e
117 nenhum deles logrou êxito, terminando o concurso sem aprovados. Posta em votação, a
118 homologação do resultado concurso foi aprovada por unanimidade. Não tendo mais nada a
119 debater, foi encerrada a sessão, e eu, Rafael Teixeira de Medeiros, lavrei a presente Ata que, se
120 aprovada, será assinada pelo presidente e demais presentes.